



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E CINCO.

Aos Vinte e Oito Dias do Mês de Agosto do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista, João Renato L Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício da Comissão Especial para alteração do Regimento Interno, solicitando dilatação do prazo. Anteprojeto de Lei nº 17/2001, de autoria da Vereadora Elisia Martins, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Pedro Favaro Cavalin. Anteprojeto de Lei nº 18/2001, de autoria da Vereadora Valentina P. Batista, que altera o artigo 101, da Lei Municipal nº 1138/92 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Município da Lapa), que trata da licença maternidade e dá outras providências. Anteprojeto de Lei nº 20/2001, de autoria da Vereadora Valentina P. Batista, que altera o título da Seção IX, da Lei Municipal nº 1138/92 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Município da Lapa), seu artigo 109, bem como seu parágrafo segundo. Ofício nº 344, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação Convênio firmado com o Município e a APAF Associação de Professores, Alunos e Funcionários do CEAD Paulo Leminski. Ofício nº 340, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis nºs 1553, 1554, 1555, e 1556. Ofício nº 145, do Executivo Municipal, encaminhando para conhecimento prestação de contas do Município da Lapa, referente ao Dispensário São Benedito, APAE, Sociedade São Vicente de Paula, Associação Damas de Caridade Lar. Ofício nº 094/2001, da Secretaria de Serviços Públicos, solicitando indicação de membros para o Conselho Municipal da Mulher de Lapa. Moção da Câmara Municipal de Ponta Grossa, posicionando-se contra a venda da COPEL. Ofício nº 10157871, do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Convite da Polícia Militar do Paraná, para encontro de Comandantes de Unidades do Comando do Interior. Boletim Oficial nº 717.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Em Redação Final o anteprojeto de Lei nº 37/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 4º, da Lei 1283, de 14 de junho de 1995 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 37/2001, que altera o artigo 4º, da Lei 1283, de 14 de junho de 1995, declarada aprovada.

Em Redação Final o anteprojeto de Lei nº 39/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei 1066, de 05 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o quadro pessoal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão de redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a redação final ao anteprojeto de Lei nº 39/2001, que altera a Lei 1066, de 05 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o quadro pessoal, declarada aprovada.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 14/2001, de autoria da Vereadora Elisia Martins, que denomina de Artur Maria Ganzert, logradouro que especifica.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 02

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Elísia dizendo querer agradecer as flores que recebeu da família, pelo projeto que apresentou, lamenta a ausência da família, a esposa não pôde estar presente, a filha do seu Artur ganhou neném faz uns quinze dias, também não foi possível vir. Então apenas quer pedir aos Vereadores que também desta vez votem favoráveis.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 14/2001, de autoria da Vereadora Elísia Martins, que denomina de Artur Maria Ganzert logradouro que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Valério Schmidt e Vilmar C. Fávaro

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 38/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º da Lei nº 1527, de 26 de abril de 2001, que concede subsídio para transporte à população estudantil lapeana e dá outras providências.

Havendo Emenda Modificativa, de autoria de vários Vereadores, ao anteprojeto de Lei nº 38/200, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Valentina dizendo que quando assumiu a Secretaria Municipal de Educação, uma de suas grandes preocupações era o transporte escolar, em especial pelo tamanho do Município, mas o que preocupava de uma forma especial era o transporte escolar dos universitários, com a Lei numero mil quinhentos e vinte e sete, foi normatizado esse transporte e hoje não se ouve dos estudantes grandes reclamações, a não ser pequenas questões que se resolvem nas próprias comissões, não que antes tivessem grandes problemas, mas mudou o subsídio sendo que a Prefeitura repassa as empresas, na Lei mil quinhentos e vinte e sete, dizia da prestação de serviços destes estudantes como estagiários no Município. O presente projeto justifica-se que pelo numero de duzentos e quarenta estudantes das mais diferentes áreas, prestando quarenta horas de serviço por ano, se tem um numero de dez mil horas aproximadamente, nas mais diversas áreas, direito, ciências contábeis, assistência social, pedagogia e tantas outras. O objetivo desta emenda é ampliar e tornar mais claro essa prestação de serviços, especificando a prestação ao Poder Executivo e Legislativo e também a entidades declaradas de Utilidade Publica, a APAE, a Casa da Criança, a tantas Associações, onde os estudantes poderão prestar este trabalho e ter em seu currículo uma experiência a mais.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que já foi muito bem traduzida a intenção dos signatários da emenda pela Vereadora Valentina, mas gostaria de agradecer as pessoas da comunidade que colaboram, com quem se discute os assuntos tratados nesta Casa, onde a jornalista Helenita Prevedello contribuiu para se ampliar essa prestação de serviços a entidades, antes estava vago, porque se referia a prestação de serviços ao Município, podendo até alguém imaginar que poderiam prestar estes serviços para entidades particulares, então com esta emenda fica claro que serão prestados serviços ao Executivo, ao Legislativo e a entidades declaradas de utilidade publica. Acrescenta que quando se discutiu a criação da Lei mil, quinhentos e vinte e sete, embora não houvesse algo que regulamentasse mais detalhadamente a prestação de serviços, levantou-se a questão de que o Prefeito determinasse o que poderia ser aceito como prestação de serviços, como se imaginava que a prestação seria só para a Prefeitura, não haveria tantos problemas, mas agora se faz necessário uma vez que um atestado, uma declaração das entidades é que vai confirmar a prestação dessas quarenta horas de trabalho dos acadêmicos que se beneficiam desse programa de transporte.

Com a palavra o Vereador João Renato solicitou a dispensa de interstício para a 2ª deliberação da emenda e do anteprojeto de Lei nº 38/2001, que altera o artigo 5º da Lei nº 1527, de 26 de abril de 2001, que concede subsídio para transporte à população estudantil lapeana e dá outras providências.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 03

Em votação o pedido de dispensa de interstício para a 2ª deliberação da emenda e do anteprojeto de Lei nº 38/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º da Lei nº 1527, de 26 de abril de 2001, que concede subsídio para transporte à população estudantil lapeana e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 38/2001, colocada em 1ª e 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª e 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 38/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º da Lei nº 1527, de 26 de abril de 2001, que concede subsídio para transporte à população estudantil lapeana e dá outras providências, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 38/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º da Lei nº 1527, de 26 de abril de 2001, que concede subsídio para transporte à população estudantil lapeana e dá outras providências, colocado em 1ª e 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Vereador Valério Schmidt, que denomina de Alberto Weiss, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo querer agradecer a presença dos filhos do senhor Alberto Weis. Este nasceu no dia vinte e cinco de maio de mil, oitocentos e oitenta e sete, em Erfurt capital da Turingia, Alemanha, faleceu aos 74 anos de idade, no dia 26 de fevereiro de 1961, na cidade da Lapa. Foi um desbravador destemido de espírito aventureiro e criativo. Em 1913, quando contava com vinte e seis anos de idade, por dificuldades do exercício da sua profissão em sua terra natal, uma vez que trabalhava como açougueiro e fabricante de frios e embutidos, resolveu aventurar-se na América do Sul. Para tal conseguiu emprego de cozinheiro em um navio mercante. Desembarcou em Buenos Aires e juntamente com outro companheiro, subiram o Rio Paraná até Foz do Iguaçu, onde trabalharam por algum tempo abatendo gado para o Exército da Fronteira. Com a Guerra Mundial de 1914, foi obrigado a deslocar-se até Curitiba para apresentação no Consulado. O deslocamento na época era feito por picadas nas matas a pé ou por lombo de animais. Conhecendo a região decidiu nela permanecer, uma vez que a mesma apresentava aspectos geográficos parecidos com os da sua terra natal, logo, escolheu a Lapa para sua nova Terra Natal e o Brasil como sua nova Pátria. Já em 1916, resolveu aceitar as ordens do coração, casando-se com Maria Berta Wendler. Foi muito incentivado pelo Sr. Arthur Suplicy, grande personalidade e fazendeiro. De imediato iniciou no ramo de açougueiro e posteriormente foi o pioneiro fabricante de embutidos na Lapa. Foi o primeiro a instalar, uma câmara frigorífica importada da Europa, equipamento esse com amoníaco e acionado a fogo. Era efetivamente dotado de espírito inventivo, e, na mesma época, em função da inexistência de energia elétrica para movimentar os equipamentos de fabricação de embutidos, mediante transmissões por correias usou um veículo de transporte em lugar de eletricidade. Após a segunda guerra mundial e para poder fornecer carne de melhor qualidade ao povo lapeano durante o inverno, adquiriu um caminhão Volvo e construiu sozinho uma carroceria tipo vagão para trazer gado gordo do Norte do Paraná, para abate na Lapa. Pelo que se sabe, se pesquisou e se tem notícias, foi o primeiro caminhão de transporte de gado vivo. Uma curiosidade. Perfurou sozinho um poço para o abastecimento de água da casa, com profundidade de onze metros. Descendo e subindo a cada barrica de terra e conseqüentemente aumentando a escada a cada metro que perfurava, isso na chácara que tem parte loteada e é o Jardim Esplanada. Auxiliou na fundação do Clube Teuto, hoje Clube Sete de Setembro. Sua residência e açougue localizavam-se na rua Barão do Rio Branco onde se localiza hoje a Farmácia Farmalapa e



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 04

a propriedade pertence aos seus herdeiros. Já no final da vida resolveu construir uma casa na chácara, sendo hoje parte loteada com o nome de Jardim Esplanada. Sempre foi amante da natureza e se sentia realmente feliz quando podia trabalhar na mata ou em pequenas lavouras plantando árvores frutíferas. A casa que ele construiu na chácara e onde faleceu, ainda existe e se localiza agora no loteamento Jardim Esplanada entre as ruas B e C e face norte para a estrada velha para o Sanatório. A família era constituída pelos filhos: Germano Weiss, falecido no dia 26.02.51; Walter Weiss, participante da guerra pela FEB; Gustavo Weiss, contabilista, um dos fundadores da Câmara Junior da Lapa e Presidente por duas gestões da Cooperativa Mista Bom Jesus Ltda e por diversas vezes Presidente da Comunidade Luterana da Lapa. Tem também a resgatar que seus filhos honraram bastante o nome do pai, muito se honra saber que pessoas de outra parte do mundo, sem meios de locomoção, fizeram as mudanças que vemos até hoje e transpor fronteiras para que hoje tenham vangloria e sirvam de espelho a todos. Apenas lamenta que estas pessoas só possam ser homenageadas após morte. Pede aos demais Vereadores que votem sim neste projeto por unanimidade. Requer ainda, que seja dispensado o interstício para a segunda deliberação do projeto em questão.

Em votação o pedido de dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Vereador Valério Schmidt, que denomina de Alberto Weiss, logradouro que especifica, foi o mesmo aprovado.

Continuando livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Valentina dizendo querer parabenizar o autor pela iniciativa, nestes momentos agradece a Deus pela oportunidade de estar nesta Casa e de poder juntamente com os demais Vereadores votar para que se dê o nome de uma rua homenageando pessoas como Alberto Weis, que veio do outro lado do mundo, em épocas de muitas dificuldades, e ajudaram a construir a Lapa hoje tão amada.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Vereador Valério Schmidt, que denomina de Alberto Weiss, logradouro que especifica, colocado em 1ª e 2ª votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Alceu Hoffmann e Valentina P. Batista.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando a doação de um aparelho para controle de taxa de Glicemia no sangue, para a Pastoral da Criança da localidade de Pracinha Santos Reis. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando atendimento odontológico na localidade de Butiá. Da Vereadora Valentina P. Batista solicitando inserção em ata de Votos de Congratulações pela outorga da Comenda da Ordem Internacional do Mérito das Misericórdias. Do Vereador Adriano Hamerschmidt solicitando melhorias nas estradas da comunidade de Faxinal dos Pintos. De vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Votos de Congratulações ao Senhor e Senhora José Almir Moro pela aprovação de Fabiane Ritter Moro no vestibular da Universidade de Ponta Grossa. De vários Vereadores, solicitando inserção em ata de Votos de Congratulações a equipe do Esporte Clube Água Azul, pela conquista no Campeonato da Liga de Futebol da Lapa, sagrando-se campeã. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando melhorias na estrada do 2º Passa Dois.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Valentina Piovezan Batista, Vilmar Czarneski Fávaro, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Valério Schmidt e Adriano Hamerschmidt.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 05

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que o Presidente fez uma referencia da sua vontade da votação aberta, coloca duas notas desta semana impressas na Gazeta do Povo, em primeiro momento, o Líder do Governo da Assembléia Legislativa, Durval Amaral, defende o voto aberto para dar mais transparência nas votações de projetos, entretanto tem algumas restrições, o voto deveria se manter secreto, segundo ele, na eleição para presidente da Assembléia, no processo de cassação de parlamentares e de impitmam do Presidente da Republica, como uma forma de evitar constrangimento e evitar qualquer tipo de pressão política; em outra nota diz que Vereadores discutem o fim do voto secreto, onde tem uma comissão especial do voto aberto na Câmara de Vereadores, onde o Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, José Eduardo Cardoso, expôs aos Vereadores da Câmara de Curitiba a sua defesa ao voto aberto, Ney Leprevost analisa que sua reunião foi extremamente positiva, acredita que tenha contribuído para que alguns Vereadores mudem de opinião, o relator Jorge Samek informou que o relatório já está quase concluído, para ele a credibilidade dos parlamentares está cada vez menor, o voto aberto seria uma maneira de conceder uma resposta concreta para a sociedade. Também a Câmara Municipal da Lapa, através da Comissão Especial para reformular o Regimento Interno, está se reunindo desde abril duas vezes por semana, uma das questões que foi bastante debatida é exatamente essa questão, entende ser de grande importância essa decisão e acredita que aqui também será aprovado o voto aberto, estão vivendo um momento onde não se acredita mais na pessoa do político no momento em que entra no poder, essas medidas são necessárias para que se quebre essa imagem errada de pessoas que realmente trabalham com ideal, o voto aberto acredita que será extinto nesta Casa para votação de nomes de ruas, inclusive com urna escondida na sala, está chegada a hora de ter transparência na política, como o voto aberto. Esta Vereadora recebeu visita do senhor Lirio Rebelato e Ovande Gemim, onde trouxeram um formulário para preenchimento elaborada por Reinaldo Prevedello, Mario Jorge Valente, Henrique Martinez, Evaristo Mendes e Lirio Rebelato, onde se conclama para a participação da gestão compartilhada, há alguns dias falou dessa questão do lapeano que não participa, entendeu essa ação como muito positiva, os próprios moradores da região fizeram este chamado, esclarecendo o que é gestão partilhada e segue um questionário para que se verifique o problema em cada área, deixa os parabéns a essas pessoas que tiveram esta iniciativa, hoje se vinvenciou a aprovação nesta Casa de uma sugestão de alguém da comunidade, que está envolvida e preocupada, disse que se precisa, uma administração participativa, um Legislativo onde as pessoas participem, tenham liberdade de dar sugestões e participar.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer comunicar que desde o dia dezoito entrou em funcionamento na cidade da Lapa o poço artesiano para melhorias de abastecimento nas Vilas São José, Serafim do Amaral, Vila do Príncipe e Jardim Barcelona, um trabalho que está desde o ano de dois mil sendo realizado e agora no dia dezoito foi interligado o poço, ficando assim resolvido o problema que se tinha nessas vilas, mas ainda tem alguns transtornos devido a grande pressão que tem na rede distribuidora de água, então pede que se houver alguma reclamação de água suja na cidade que se comuniquem com a Sanepar, para que se possa tomar a providência dando a descarga na rede, em alguns pontos está acontecendo essa reclamação, mas a Sanepar já está tomando as devidas providências. Apresentou requerimento para inserção em ata de voto de congratulações a Equipe do Esporte Clube Água Azul pela brilhante conquista no Campeonato da Liga de Futebol da Lapa, a decisão aconteceu no final de semana, em São Mateus do Sul, onde se enfrentou com a Equipe de Independente, de São Mateus, esteve presente na partida e deixa os parabéns a torcida e a diretoria do Esporte Clube Água Azul e também a equipe do Independente. Mas deixa o voto de protestos para a Liga de Futebol Lapeana, porque nesta decisão não tinha nenhum representante da Liga e nem o troféu que deveria ser entregue ao



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 06

vitorioso e ao segundo colocado, sabe que vai acontecer uma reunião aonde virá pessoas da Federação Paranaense que pensam em se envolver na política, vão fazer politicagem para entregar o troféu de campeão a Equipe do Água Azul entre quatro paredes, avisa que a equipe de Água Azul vai trazer toda a torcida que estava presente no jogo, quer ver lugar para participar desse jantar, porque se for só para os políticos envolvidos na Federação fazer politicagem, sem trazer sequer uma bola, devem voltar do trevo, esta Casa de Leis aprovou uma ajuda para as despesas da liga e no dia da decisão não tinha um representante, nem sequer o troféu, esse é o incentivo que a liga está dando para os participantes, pela primeira vez uma equipe do interior sagrou-se campeã, será que se fosse uma equipe da cidade não estariam os dirigentes tentando agradar os diretores, fazendo-se presentes.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer justificar seu requerimento solicitando um aparelho para medir a taxa de glicemia no sangue, para que atenda a comunidade na Pracinha Santos Reis, pedido este que foi feito pela coordenadora da Pastoral na comunidade, onde ela narrou com preocupação o fato de adolescentes com problemas de diabetes na comunidade que precisam de controle diário, onde então pediu a este Vereador que solicitasse ao Executivo a doação do mesmo, ela narrou um episódio ocorrido num encontro que teve com uma autoridade municipal, em uma loja que vende armas de fogo, onde perguntou sobre a compra da arma e essa autoridade disse que seria para matar todos os miguelitos na Lapa, isso em desrespeito ao povo lapeano, uma autoridade deve ter o respeito com o povo. Parabeniza o Vereador Vilmar pelas suas palavras, bem como quer parabenizar a Água Azul pela brilhante vitória, que muitas vezes pensou-se que estava sendo manobrada, porque no Campeonato do quadro principal já terminou há bastante tempo e apenas agora foi terminado isso, o descaso da liga de futebol com o representante em São Mateus do Sul, sem sequer mandando o troféu, não se pode admitir, que guardem em mente isso para quando a liga vier pedir recursos do governo, dizendo que aqui estão representando o esporte da Lapa e não tem apoio, lembrem do que aconteceu no campeonato da Liga da Lapa, onde foi convidado São Mateus do Sul para participar, se não fosse o respeito a Água Azul, que fosse em respeito ao povo da Lapa, essa falha absurda da Liga não poderia passar em branco nesta Casa.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que referente a política urbana, está se vendo depósitos de coletas de lixo espalhados pela cidade com a participação dos empresários, isso é importante porque quando a empresa começa a participar no sentido de ajudar a cidade, se diminui o problema, a falta de participação da população traz prejuízo em todos os sentidos, então quando se vê organizar um movimento social para melhorar a cidade valoriza e evita a degradação do espaço urbano, a começar pelas flores, um inverno bonito foi com as flores dos canteiros, necessário que se evite a depredação, moradores disseram que a noite é muito comum a depredação principalmente no centro da cidade, então a policia tem que estar atenta, principalmente nos fins de semana precisam cuidar das escolas a tarde, mas também é preciso que se tenha um policiamento na madrugada para que se evite depredações na área urbana, protegendo o ambiente, isso inclusive é crime, se a policia não está vencendo por falta de gente, a Prefeitura poderia fazer um acordo e ajudar na fiscalização, inclusive noturna. Quanto a diabetes em criança, o assunto é muito complicado, a escola tem que fazer um planejamento para orientar as crianças, porque muitas vezes vai ao médico faz o exame, se pega o remédio e depois a criança continua se alimentando de maneira errônea, essa orientação tem que vir da escola, assim como também deveriam na escola ensinar a criança na parte econômica, ensinar a não gastar desnecessariamente, o Brasil passa por uma situação difícil, e não pode continuar com gastos excessivos.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 07

Com a palavra o Vereador Valério disse querer agradecer aos demais Vereadores pela votação da homenagem a Alberto Weis, espera que possam se espelhar e quem sabe no futuro granjear a honraria de ter o nome cravado na história do Município, lamenta apenas que as pessoas só possam ser reconhecidas depois de mortas, quando deveriam reconhecer enquanto aqui estivessem. Com relação ao voto aberto preocupou-se muito e tinha uma posição de que deveria ser voto aberto em todas as situações, mas diante da demonstração que deu o Estado do Paraná, o Deputado Estadual Nelson Justus, foi de um total desrespeito com a sociedade, um desequilíbrio político, quer por ocasião da constituição da futura Assembléia, ter em debate com Nelson Justus, não discute se vender ou não a Copel seria justo, mas a imoralidade dele assumir apenas em uma votação, ele não teve a dignidade para se manter em coerência. Com relação as alterações do Regimento Interno estão lutando para alterar também o capítulo das eleições, para que se mantenha a ordem legal nesta Casa e ter os mandatos da Mesa Executiva por dois anos, também outras alterações substanciais com relação a forma de apresentação das chapas, estão apresentados alguns senões que se usava no passado, como por exemplo a deselegância do mesmo nome participar de duas chapas. Sobre a questão da Liga, este Vereador é presidente da JJD, este ano não houve nenhum caso para ser julgado, se houvesse denuncia gostaria que fosse encaminhada por escrito, porque a JJD é independente e julga inclusive os atos da diretoria, mas não podem trabalhar com o pressuposto político, precisam separar muito bem a posição do indivíduo, a função do político, a função do Presidente da JJD e a função do profissional de direito. Com relação a água se preocupa muito com a saúde publica, participa de duas Associações onde estão preocupados com a saúde bucal, estão angariando cremes e escovas de dente para que possam colaborar com as escolas para que possam fazer experiências com relação a saúde bucal. Mas foi procurado por pessoas que levaram uma garrafa cheia de água, mas se não tivessem caixa de água, por quanto tempo poderiam tomar água, a Sanepar está preocupada com o fornecimento de água boa, potável, mas porque as tubulações ainda oferecem condições para que a população tenha esse tipo de água, não sabe de onde era, mas a água que levaram para este Vereador é puro residual, então a preocupação com a saúde bucal, ou com a saúde em um todo, não adianta preocupar-se com atendimento médico, com o fornecimento de remédios pela farmácia, se estão dotando a população pela sede de situações caóticas, sabe que não é só na Lapa, se vê pelo Brasil inteiro; refere-se a água com relação aquele material que um empresário na busca de mais lucro, colocou no mercado, se for procurar vai se parar muito atrás, onde inescrupulosos produziram algo que veio para resolver um problema de saúde e até de higiene e depois de certo tempo se torna um material putrefado, colocando uma empresa idônea em situação difícil. Já disse que o maior prazer que tem é ter os nomes das pessoas, portanto gostaria que o Vereador João Renato declinasse o nome da pessoa envolvida para que se conhecesse o envolvido, não adianta denunciar sem dizer quem, qualquer denuncia, seja quanto a médico, funcionários, assim como tiver também um elogio para um funcionário competente tem de dizer, mas quando se tem o desprazer de denunciar um displicente, relapso, que não tenha respeito para com seu patrão que é o povo, devem trazer os nomes para se tomar as medidas cabíveis.

Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse querer saber apenas se esta água que recebeu seria de algum destes bairros que citou anteriormente.

Continuando o Vereador Valério disse ser da Vila Barcelona.

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer parabenizar a família Weis pela homenagem recebida, não conheceu o Senhor Adalberto, mas seus filhos e como pode se ver pelas considerações aqui feitas, que o ditado a fruta não cai longe do pé é verdadeiro, um homem batalhador que veio da Alemanha e aqui se fixou, deixa aqui os parabéns a família, mesmo porque as conquistas, os resultados produzidos por seu Gustavo na Câmara



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 08

Júnior, instituição da qual teve orgulho de fazer parte, da qual só teve esta oportunidade porque ele ajudou a fundá-la. Quanto a liga soma-se a indignação do Vereador Vilmar, se necessário for alguma providência para que se consiga signatários para maiores efeitos, fica a disposição. Com relação ao Regimento Interno desta Casa, tem discutido as normas ali previstas e em alguns casos até se acredita que sejam impraticáveis, então se tem tido o cuidado no sentido de fazer que as melhores intenções sejam aplicadas sanando os principais problemas, não podem de forma alguma dizer que o Regimento é de todo desaproveitável, mas é importante que se confirme perante a população que o debate, a democracia tem sido assegurados nas discussões, já receberam algumas visitas nas reuniões e percebeu-se isso, por enquanto o consenso da Comissão é que o mandato da Mesa permaneça com o prazo de um ano, assim pensa a maioria, o que não impede o Vereador Valério de apresentar sua emenda, estão bastante felizes com os resultados encontrados, já se passou a revisão em todo o Regimento, agora precisam ver outras providências, depois se pretende submeter todo o projeto a uma revisão de um profissional da área de português para fazer as correções necessárias. Soma-se também as palavras do Vereador Cavalini na questão das lixeiras colocadas nas ruas, realmente tem contribuído para embelezar a cidade e mante-la limpa. Com relação a requerimentos, quem anda pela região do Faxinal dos Pintos sabe da situação da estrada, o problema não é de hoje, os Prefeitos anteriores também sempre tiveram dificuldades para deixar aquela estrada em ordem, o serviço é feito, mas depois de algumas chuvas, por falta de uma base natural de solo de melhor qualidade, em pouco tempo as estradas ficam ruins, protocolou requerimento nesta Casa reconhecendo que os serviços são muitos, mas rogando para que seja incluído no rol de prioridades das equipes que tem deixado boa impressão por onde passam com seus trabalhos. Na semana passada este Vereador falou do Vereador Vilmar parabenizando-o pela eleição por setenta e quatro votos a dezesseis, para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Sanepar, hoje cita novamente seu nome parabenizando-o por ter recebido, no ultimo dia vinte e cinco de agosto, na solenidade do Ministério do Exército, 15º Grupo de Artilharia de Campanha Alto Propulsado, o certificado de Amigo da 5ª Região Militar do Exército, parabeniza o Vereador Vilmar pelos relevantes serviços prestados ao Ministério do Exército e pela justa homenagem.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, onde nenhum líder se manifestou.

Em Explicações Pessoais, inscreveram-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Vilmar Czarneski Fávaro, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer agradecer ao conselho dado pelo Presidente desta Casa, que quando este Vereador narrou o fato do miguelito nesta Casa, em momento algum este Vereador tinha atinado ao fato de que esta atitude teria sido um crime, por que dizer que vai matar alguém é crime, então como suscitou esta dúvida, vai se respaldar mais uma vez no artigo quarenta e quarenta e um da Lei Orgânica onde diz que os Vereadores gozam da inviolabilidade por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e não serão obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato sobre as pessoas que lhe confiaram ou deles receberam informações, então se respalda isto até narrar esse fato ao interessado, porque esta informação que trouxe foi uma atitude mesquinha e hipócrita deste que hoje está como autoridade municipal, amanhã pode não estar mais, esta informação foi trazido a este Vereador e a Vereadora Valentina e quando essa autoridade disse isso tinha mais gente junto que são de confiança deste Vereador, quando falou nesta Casa disse referente ao aspecto político e ético da pessoa, não tinha pensando pelo aspecto criminoso. Irá passar às mãos ao líder do Prefeito nesta Casa um envelope que chegou as mãos deste Vereador nesta



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 09

Casa, este envelope continha um documento da Prefeitura Municipal de Campo do Tenente, não pretende condenar ninguém, mas quer alertar o Executivo, porque se isso for verdade a responsabilidade é do funcionário da Prefeitura, no dia trinta de abril deste ano, o Município de Campo do Tenente firmou um contrato de prestação de serviço com o prazo de maio a dezembro deste ano com Evaristo Vandressen, onde ele fará um trabalho com o Município de Campo do Tenente, mas se for ver no Decreto sete mil seiscentos e três, o senhor Evaristo Vandressen é funcionário publico do Município da Lapa e percebe uma gratificação exclusiva de tempo Integral de cem por cento, não pode ser unipresente, ou está trabalhando aqui ou em Campo do Tenente, então deixa os documentos nas mãos do líder do Prefeito, este contrato ainda está vigendo por que no dia dois de agosto o funcionário recebeu seus proventos, não está falando mal do Executivo da Lapa e nem de Campo do Tenente, mas o que quer é que sejam tomadas as providências, se for legal esta pessoa trabalhar na Lapa por vinte e quatro horas e ter outro horário de trabalho em outro Município, tudo bem, mas deixa que o Vereador Valério apure os fatos.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que fica feliz em participar da elaboração do Regimento Interno, em muito aprendeu, mas não pode esquecer que tem obrigação de cumprir o artigo cento e oitenta e dois da Constituição Federal, que obriga a atualizar o Plano Diretor do Município, então é necessário que esta Casa de Leis, logo após a conclusão dos estudos do Regimento Interno, se debrucem sobre esse Plano Diretor e coloquem em processo de atualização, até porque ele vem de encontro ao projeto do Prefeito de participação popular nas diretrizes do Município, o momento é oportuno para sair esse plano da gaveta.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer deixar os agradecimentos e parabenizar a equipe de Água Azul que se sagrou campeã. Também este Vereador foi procurado para que fizesse este mesmo pedido solicitando o aparelho de medida de taxa de glicemia, mas quando este Vereador procurou a secretaria teve informações que já tinha sido protocolado, pede então para assinar junto o pedido, pois o aparelho é de grande utilidade, pois muitas pessoas tem o problema e precisam vir para a cidade, as vezes até passando mal. Agradece ao pessoal que está trabalhando com as máquinas na região, procurou o Prefeito mas não encontrou, para fazer verbalmente o pedido de melhorias nas estradas do Bonito e Palmital, Carqueja, tem muitos lugares que estão sem condições de tráfego em dias de chuva, mas recebeu a informação de que nesta semana estará a equipe no local para fazer este serviço, agradece o atendimento ao pedido deste Vereador.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer agradecer as palavras do Vereador Adriano, que esteve presente na solenidade onde recebeu o diploma de Amigo da 5ª Região Militar, serve de incentivo para continuar trabalhando e melhora o ego do Vereador receber um diploma desta importância, agradece ao Comandante Tenente Coronel Aírton Pires da Silva Júnior e parabeniza a todos os componentes do 15º GAC pela passagem do Dia do Soldado. O Capitão da Polícia Militar João de Paula Carneiro Filho telefonou a este Vereador pedindo, já que não havia conseguido entrar em contato com todos os Vereadores, para que avisasse que o Encontro de Comandantes de Unidade do Policiamento do Interior foi cancelado, mas ainda teria o jantar de despedida do comandante, ficando então todos os Vereadores convidados. No dia vinte e nove é o dia da paralisação da BR 476, espera que seja pacífica e pede aos Vereadores presentes que olhem pela Van das pessoas que fazem hemodiálise em Curitiba, espera que os responsáveis pela manifestação cumpram o que se falou na ultima reunião e deixem os veículos ambulâncias e outros que estejam a caminho de Curitiba por motivos de doenças passarem sem problemas, este Vereador estará presente, não para participar da manifestação, pois acha essa manifestação inútil, o povo deveria participar mais de decisões políticas e não fazer este tipo de manifestação, porque isso só vai trazer mais transtornos para quem quer



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.605

Fl. 10

trabalhar, sabe que as metas do governo já estão traçadas e a melhoria da BR só será iniciada no próximo ano, mas estará presente para atender essa Van, espera que não tenha complicações.

Com a palavra o Vereador Valério disse que quando se denuncia a verdade com provas testemunhais, não deve temê-la, espera que o Vereador João Renato traga o nome, assim como fez com o contrato, para que se possa analisar e tomar as providências necessárias, como tem testemunhas o fato deve vir a tona, como se falou em autoridade municipal, este Vereador hoje é uma autoridade municipal e está então sob suspeita, qualquer dos Vereadores estão sob suspeita, deve se trazer o nome, deve com o devido respeito dar o direito de defesa. Tem certeza que desde o começo das discussões da paralisação da BR foi para preservar a saúde e a integridade das pessoas, mas o movimento se faz necessário, se não tivessem começado a se movimentar no ano passado, pressionado a imprensa, essa licitação nem teria acontecido ainda, a manifestação popular, desde que seja pacífica e ordeira, e como está sendo traçada de forma coerente, não tem dúvidas de seu sucesso, porque como poderia a população participar de decisões de comando dentro dos ministérios, quando o próprio diretor do DNER vem dando apoio político para liberação da verba, ou se engajam ao movimento e vão buscar os recursos ou poderão ficar num patamar da indignidade humana, a humildade do Diretor foi muito boa, disse que precisam de ajuda politicamente para carrear para esta rodovia as verbas necessárias, teve ele uma atitude de muita coerência, mas traz preocupação com os verdadeiros representantes da Lapa. Comunica a todos que no dia em que se realizava a Festa da Carqueja, o PSDB da Lapa escolhia seus novos mandatários, o Dr. Darcy Costa é o novo presidente e irão buscar um novo rumo, independente do que possa ocorrer em nível de Estado e de Brasil, na Lapa terão um PSDB cada vez mais transparente e coerente, com ideais de liberdade e democracia.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que também foi incumbido pelo Capitão Carneiro de trazer a mensagem já passada pelo Vereador Vilmar, então apenas quer dizer que a preocupação do Capitão é que a mensagem chegue a todos, para que estejam presentes neste evento, essa é a vontade dele, tanto que incumbiu dois Vereadores, talvez até mais, para transmitir este aviso.

Mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 04 de setembro de 2001, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 38/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º da Lei nº 1527, de 26 de abril de 2001, que concede subsídio para transporte à população estudantil lapeana e dá outras providências.

1ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 36/2001, de autoria do Executivo Municipal, que regulamenta a outorga de permissão de uso de espaços públicos do Município de Lapa/Pr, para a instalação de equipamentos urbanos destinados à prestação de serviços de infra-estrutura.

1ª Discussão do anteprojeto de Lei nº 19/2001, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que altera a redação do artigo 2º, da Lei nº 1283, de 14 de junho de 1995.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 08/2001, que referenda Convênio firmado com o Município e a APAF – Associação de Professores, Alunos e Funcionários do CEAD – Paulo Leminski.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Vytkony

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Dircen R. Ferreira

[Handwritten signature]